



CAMINHOS PARA A DIVERSIDADE

Caderno 3

Notai
Notas para a Igualdade

Ficha Técnica

Projecto: EXITO - Experimentar a Igualdade no Trabalho e nas Organizações

Programa: Iniciativa Comunitária EQUAL

Título: Caminhos para a Diversidade

Coordenação e Autoria: Daniela Carmo; Francisco Rodrigues; Joana Bastos; Marina Mendonça; Marisa Matias

Colaboração: Alberto Santos Silva; Alice Rodrigues; Ana Cristina Ferreira; Ana Cristina Vieira; Ana Maria Ribeiro; António Balau; Catarina Agante; Graça Machado; Isabel Neves; Katia de Oliveira; Paula Cleto; Paulo Fonseca

Outubro 2008

ÍNDICE

Enquadramento	4
1. Guião para um Encontro com Técnicas/os de Recursos Humanos de Organizações, Empresas e Autarquias	7
2. Programa de Orientação Vocacional para a Promoção da Diversificação Profissional	9
Sessão 1: Igualdade de Oportunidades na Perspectiva de Género	9
Sessão 2: Estereótipos e Papéis de Género Mecanismos Promotores da Desigualdade	12
Sessão 3: Estereótipos Profissionais Mecanismos Promotores da Desigualdade	14
Sessão 4: Desigualdades no Mercado de Trabalho	16
Encontro com Profissionais de Ocupações Não Tradicionais	17
Visitas de Estudo	18
Estágios de Observação	19
Avaliação do Programa de Orientação Vocacional para a Promoção da Diversificação Profissional	20
Anexos	21



Enquadramento

Os caminhos actuais de transição para a vida activa apresentam-se mais difíceis e mais exigentes do que no passado. A par com o alargamento das possibilidades formativas e profissionais, as/os jovens deparam-se hoje com transformações profundas no mercado de trabalho. O cenário é de intensa concorrência entre os profissionais, as oportunidades de emprego alteram-se constantemente devido ao desenvolvimento de novas tecnologias e às novas figuras profissionais e o próprio emprego perdeu carácter de continuidade.

Neste contexto, o trabalho de orientação vocacional nas escolas assume grande importância, pois cada vez mais se exige que se encontre o melhor ajustamento possível entre as aspirações das/os jovens e as tendências evolutivas do mercado de trabalho.

O processo de orientação vocacional desenvolvido na maioria das escolas inclui as seguintes actividades: informação sobre cursos, formações e saídas profissionais; sessões de grupo para exploração dos interesses das/os alunas/os e utilização das TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) com programas de orientação; e em alguns casos acompanhamento individualizado. Neste processo são actores fundamentais o Serviço de Psicologia e Orientação e o/a Director/a de Turma, devendo existir um trabalho conjunto e coordenado.

Os processos de orientação vocacional centram-se especialmente nos seguintes objectivos: o conhecimento de si próprio, o conhecimento dos sistemas de oportunidades de formação e de profissão e a aprendizagem do processo de tomada de decisão (Campos & Coimbra, 1991). É pois, uma intervenção que não se resume a uma intervenção informativa, mas que implica o desenvolvimento de uma estratégia que auxilie o processo de tomada de decisão aliado ao desenvolvimento vocacional.

O trabalho sobre as representações sociais é um domínio importante quando se trata de informar e orientar vocacionalmente as/os jovens. Nesse sentido, o caderno que apresentamos pretende chamar a atenção para dois aspectos fundamentais: o primeiro prende-se com a constatação de que as escolhas profissionais de ambos os sexos são fortemente influenciadas por concepções estereotipadas de feminilidade e masculinidade (Neto & al., 1999); o segundo prende-se com o estatuto social das profissões, principalmente daquelas associadas ao sexo feminino.

Dirigido sobretudo a psicólogas/os dos Serviços de Psicologia e Orientação, este caderno pretende fornecer instrumentos e elementos de apoio ao trabalho com alunas/os do 8º e 9º ano de escolaridade, que foram desenvolvidos e experimentados no âmbito do projecto EXITO, e que são complementares a outros processos da orientação vocacional desenvolvidos nas escolas. Procura-se sobretudo com a sua utilização que, as/os jovens tomem consciência de processos sociais e culturais que influenciam as suas escolhas pessoais e opções profissionais. Não é pretensão anular ou desvalorizar as diferenças entre homem e mulher, mas antes salientar e estimular o respeito pela diferença, pelas escolhas e pelos interesses individuais.



Com o objectivo de promover a diversificação profissional, importa desconstruir o discurso promotor da desigualdade e chamar a atenção para outras oportunidades profissionais, muitas vezes não tidas em conta devido a um quadro de estereótipos rígidos. Assim, espera-se que as escolhas das/os jovens, condicionadas por diferentes factores, entre os quais os estereótipos de género, sejam mais conscientes e realistas.

A proposta inicial do caderno é um guião para a realização de um encontro entre psicólogas/os, docentes e técnicas/os de recursos humanos de organizações, empresas e autarquias. Trata-se de um ponto prévio fundamental aos processos de orientação vocacional, uma vez que neste domínio toda a sociedade é co-responsável, mesmo que caibam à família e à escola as funções mais determinantes junto das/os jovens. Além disso, parece-nos essencial que, antes de orientar as/os alunas/os, os agentes educativos responsáveis obtenham informação junto do mercado de trabalho e analisem os desafios emergentes e as práticas consagradas no domínio da Igualdade de Oportunidades e Diversificação Profissional. É uma oportunidade, também, para os agentes educativos apresentarem o contexto em que actuam, as suas ofertas formativas, as características socioculturais da sua população estudantil, bem como reflectir sobre as representações das profissões, sobre as competências desenvolvidas na escola e as competências esperadas pelo mercado de trabalho. É o reconhecimento da interligação entre educação / formação / emprego, com a escola a preocupar-se em construir uma cultura de actuação pró-activa de responsabilização e autonomia, de produção e difusão de conhecimento e a afirmar-se como uma organização aprendente e, simultaneamente, como nó de ligações de redes interinstitucionais de animação e desenvolvimento do território local e/ou regional (Benavente & Cavaco, 2007).

Em seguida, partimos para a intervenção junto das/os jovens, através de um programa de orientação vocacional para a promoção da diversificação profissional pensado por sessões e actividades dentro e fora do contexto escolar. O programa privilegia sobretudo a análise e reflexão em grupo a par com experiências de acção. No entanto, alguns materiais de apoio apresentados podem também ser adaptados a um contexto de orientação mais individualizado.

As sessões e actividades em contexto escolar visam sobretudo estimular a compreensão e discussão crítica sobre conceitos base no domínio da Igualdade de Oportunidades na perspectiva de género, assim como a reflexão sobre as vivências, crenças e comportamentos, tantas vezes guiados por estereótipos e preconceitos. A partir daí, pretende-se também consciencializar as/os jovens para os mecanismos promotores da desigualdade de género associada às profissões, promover a reflexão sobre um modelo laboral dominante, que continua a prejudicar sobretudo as mulheres, e aproximar as/os jovens de situações reais de diversificação profissional.

As actividades fora do contexto escolar, que integram as visitas de estudo e os estágios de observação, assumem um papel central na articulação entre o meio escolar e profissional, entre as aspirações e conhecimentos das/os jovens e as exigências da vida activa, entre as representações das/os jovens e o aumento de possibilidades profissionais.



No final, apresentamos uma proposta de avaliação do programa, no sentido de perceber se realmente houve apropriação por parte das/os alunas/os do tema da Igualdade de Oportunidades e Diversificação Profissional, assim como alteração nas suas representações pessoais e profissionais. Só a transformação das representações pode mudar as atitudes.

Todos os materiais de apoio à dinamização das sessões propostas encontram-se disponíveis no *DVD* do KIT para facilitar futuras adaptações a novos contextos escolares e profissionais. No *GPS* encontram-se os temas e os conceitos fundamentais para o desenvolvimento das sessões e das actividades de orientação vocacional que se propõem neste caderno.

Bibliografia:

Benavente, Ana & Cavaco, Maria Helena (2007). *Da Escola ao Trabalho*. INDE – Intercooperação e Desenvolvimento, Lisboa.

Campos, Bártoło & Coimbra, Joaquim (1991). “Consulta Psicológica e Exploração do Investimento Vocacional”. *Cadernos de Consulta Psicológica*, pp. 7-19.

Neto, António; Cid, Marília; Pomar, Clarinda; Peças, Américo; Chaleta, Elisa & Folque, Assunção (1999) *Estereótipos de Género*. Cadernos Coeducação, Lisboa: Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.



1. Guião para um Encontro com Técnicas/os de Recursos Humanos de Organizações, Empresas e Autarquias

Local: Escolas

Público-alvo/Intervenientes:

- Psicólogas/os dos Serviços de Psicologia e Orientação
- Docentes de um Agrupamento de Escolas
- Responsáveis do Departamento de Recursos Humanos de Organizações, Empresas e Autarquias

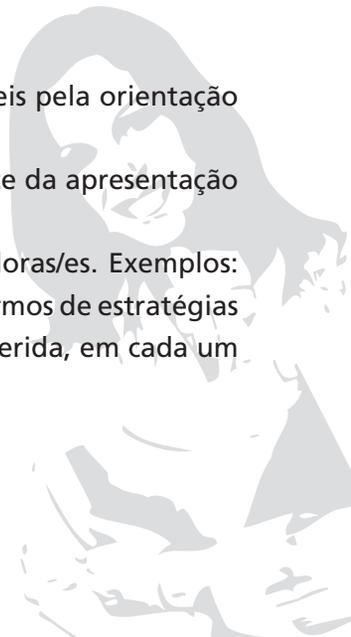
Objectivos:

- Aproximar a Escola e o Mercado de Trabalho, no sentido de estimular a troca de informação e a reflexão sobre os desafios e as competências profissionais actuais.
- Valorizar a cooperação e o entrosamento entre os contextos educativo e empresarial para a promoção da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional.
- Alterar representações estereotipadas dos agentes dos contextos educativos sobre as profissões, no sentido de promover a diversificação profissional.
- Promover estratégias de articulação entre os contextos profissionais e educativos, que permitam estimular nas/os jovens escolhas profissionais diversificadas e conscientes da realidade empresarial envolvente.

Duração prevista: 2h30

Procedimentos:

1. Definição de objectivos, formato/conteúdo da sessão, local, meios, pessoas responsáveis pela orientação e coordenação da sessão, pelas conclusões e fecho.
2. Identificação das entidades a convidar, formalização dos convites, definição do suporte da apresentação e partilha de responsabilidades.
3. Definição das questões a debater no encontro e enviar previamente para as/os oradoras/es. Exemplos: “Qual a articulação possível entre a Escola e o Mercado de Trabalho e o seu papel em termos de estratégias de integração sócio-profissional?”; “Tendo em conta esta articulação, como é que é gerida, em cada um dos contextos, a questão da diversificação profissional?”
4. Solicitação às/aos oradoras/es de um suporte da sua intervenção.
5. Realização do encontro: exposição, debate e conclusões.
6. Apresentação, registo e envio das conclusões do encontro.





Recomendações / Sugestões:

- 1.** Estes encontros pressupõem bastante envolvimento na sua preparação.
- 2.** Ter o cuidado de não restringir o encontro à troca de ideias e de informação.
- 3.** Direcionar estes encontros para o apontar de medidas e boas práticas que promovam a articulação entre a Escola e o Mercado de Trabalho.
- 4.** Envolver as Associações de Pais, pois podem também constituir-se como instâncias mediadoras e facilitadoras de articulação de projectos de cooperação e/ou parcerias.
- 5.** Convidar a restante comunidade educativa (auxiliares da acção educativa, animadoras/es socioculturais, etc.) a participar no encontro.





2. Programa de Orientação Vocacional para a Promoção da Diversificação Profissional

Público-alvo:

Alunas/os do 8º e 9º ano de escolaridade

Contexto de aplicação:

No âmbito do projecto EXITO as sessões dentro do contexto escolar foram desenvolvidas durante as aulas de Formação Cívica e em colaboração com a/o Director/a de Turma. O ideal é que as sessões se realizem com cerca de 8-12 alunas/os. No caso da turma ter um número muito superior, metade da turma ficaria a trabalhar com a/o docente e a outra metade integraria as sessões, trabalhando-se com cada grupo de 15 em 15 dias. Propõem-se que cada sessão tenha a duração mínima de 45 minutos.

As sessões também poderão ser desenvolvidas unicamente pela/o psicólogo, fora do tempo lectivo e junto de um pequeno grupo de alunas/os interessado na temática e constituído para o efeito.

Objectivos gerais do programa:

- Alterar representações sexuais e profissionais estereotipadas entre as/os alunos/as.
- Desenvolver atitudes/comportamentos nas/os alunas/os em processos de decisão vocacional que visem a Igualdade de Oportunidades e a Diversificação Profissional.

Sessão 1: Igualdade de Oportunidades na Perspectiva de Género

A sessão compreende duas etapas: o preenchimento de uma ficha de caracterização individual e o desenvolvimento de conteúdos base no âmbito do tema em questão.

A) Ficha de Caracterização Individual (anexo 1)

Objectivos:

- Recolher dados pessoais das/os alunas/os.
- Conhecer a trajectória escolar e aspirações profissionais.
- Auscultar a sua opinião acerca dos papéis e estereótipos sexuais.

Material: Exemplares da Ficha de Caracterização Individual e canetas.



**Procedimentos:**

1. Explicação inicial acerca dos objectivos das sessões integradas no processo de orientação vocacional.
2. Distribuição da ficha de caracterização individual a cada aluna/o e respectivo preenchimento.
3. Explicação de que parte das respostas das/os alunas/os estarão na base da análise e reflexão em grupo nas sessões que se seguem e que obter informações de caracterização geral de cada aluna/o é também útil para a/o psicóloga/o desenvolver a orientação vocacional mais individualizada.

B) Sessão Inicial**Conteúdos:**

Sexo e Género

Igualdade e Desigualdade de Género

Diferença de Género

Objectivos:

- Sensibilizar para o tema da Igualdade de Oportunidades na perspectiva de género.
- Diferenciar o conceito de sexo e o conceito de género.
- Descrever os conceitos de igualdade, desigualdade e diferença de género.
- Promover a reflexão e discussão sobre estes conceitos entre as/os alunas/os.

Material: Material informático necessário para projecção de um *powerpoint* e exemplares da grelha “Sexo e Género” (anexo 2).

Procedimentos:

1. Preparar uma pequena apresentação em *powerpoint* com base no *GPS – Guia para a Sensibilização* sobre os conceitos que se pretendem clarificar e discutir. Para complementar, podem ser utilizadas imagens, frases, provérbios, músicas que explorem o tema.
2. Clarificar os conceitos de sexo e género:
 - a) Solicitar às/aos alunas/os o preenchimento da grelha “Sexo e Género” (anexo 2).
 - b) Analisar em conjunto as respostas da grelha.
 - c) Solicitar às/aos alunas/os que façam a correspondência dos conceitos aos seguintes itens:
 - É inalterável (não muda com o tempo)
 - É dinâmico (muda com o tempo)



- É natural
 - É construído pelas pessoas
 - É específico (varia de sociedade para sociedade de acordo com a cultura)
 - É universal
 - É diversificado e complexo
- 3.** Fomentar a discussão entre as/os alunas/os sobre os conceitos apresentados, no sentido de sintetizar e consolidar os conhecimentos transmitidos.





Sessão 2: Estereótipos e Papéis de Género I

Mecanismos Promotores da Desigualdade

Esta sessão pretende sobretudo desenvolver os conceitos de estereótipos e papéis de género enquanto mecanismos reprodutores da desigualdade. No âmbito da Psicologia, existem muitas actividades e dinâmicas de grupo que abordam esta questão, com o objectivo de conseguir a sua desconstrução. Para esse efeito, propõe-se a realização de uma actividade e a utilização da última página da ficha de caracterização individual preenchida pelas/os alunas/os.

Conteúdos:

Estereótipos e Estereótipos de Género.

Papéis Sociais e Papéis de Género.

Objectivos:

- Descrever os conceitos de estereótipos e papéis.
- Consciencializar para as crenças e percepções individuais acerca de papéis e estereótipos de género.
- Mostrar como essas percepções moldam as nossas definições do comportamento masculino e feminino.
- Analisar diferentes papéis de género e identificar alguns comportamentos sexuais estereotipados na nossa sociedade.

Material: quadro da sala e as Fichas de Caracterização Individual.

Procedimentos:

1. Desenvolver a actividade “Estereótipos de Género” (Neto & al., 1999):
 - a) Solicitar às/aos alunas/os que individualmente associem três palavras a masculino e feminino.
 - b) Deverá ser feita, posteriormente, a categorização das palavras sugeridas pelas/os alunas/os, tendo em conta um esquema do tipo:

	Categorias de Género	
	MASCULINO	FEMININO
Componentes de análise		
Atributos (físicos, psicológicos e relacionais)		
Papéis (actividades e interesses)		



c) Seguidamente, pede-se às/aos alunas/os que, em grupo, analisem as palavras, procurando identificar e representar graficamente as dicotomias existentes (por exemplo: passividade / actividade, público/ privado, expressividade/instrumentalidade, dominância/submissão).

As/Os alunas/os podem, depois, analisar as relações existentes entre as subcategorias (atributos e papéis), e por fim, o possível conteúdo valorativo das palavras encontradas, assim como das categorias efectivadas.

d) O debate deverá ser orientado no sentido de levar as/os alunas/os a identificarem assimetrias nas representações de género, reflectindo sobre a sua génese.

2. Analisar a Ficha de Caracterização Individual:

Analisar as respostas indicadas pelas/os alunas/os à tabela apresentada e a partir daí trabalhar e debater em conjunto a questão dos papéis sociais de género.





Sessão 3: Estereótipos Profissionais | Mecanismos Promotores da Desigualdade

Com esta sessão, que pode compreender 2 a 3 momentos em sala de aula, pretende-se a abordagem dos estereótipos enquanto mecanismos promotores da desigualdade de género associada às profissões. Propõe-se o desenvolvimento de actividades e dinâmicas de grupo que contribuam para reflectir sobre as escolhas vocacionais das/os alunas/os, assim como alterar representações profissionais estereotipadas.

Conteúdos:

Representação Social da Profissões.

Segregação Profissional.

Diversificação Profissional.

Objectivos:

- Identificar situações de estereotipificação de profissões.
- Reflectir sobre as causas da divisão do trabalho em função do género.
- Levar as/os alunas/os a questionar a existência de profissões “tipicamente” masculinas e profissões “tipicamente” femininas.
- Mostrar que a maioria das profissões pode hoje ser desempenhada quer por homens quer por mulheres.

Material: quadro da sala, exemplares da lista de profissões (anexo 3), exemplares da actividade de recrutamento (anexo 4) e as Fichas de Caracterização Individual.

Procedimentos:

1. Desenvolver a actividade “As Profissões”:
 - a) Distribuir a cada participante uma lista de profissões (anexo 3) e solicitar que, individualmente, identifiquem as que são mais indicadas para mulheres, para homens ou para ambos de igual forma.
 - b) Agrupar as/os alunas/os dois a dois (preferencialmente em pares mistos) e pedir que comparem as suas listas; cada par deve identificar as respostas dadas de forma igual e diferente e procurar chegar a um consenso relativamente às respostas ao questionário;
 - c) Listar no quadro as respostas dadas por cada par, de forma a que, no final da actividade o resultado do grupo seja visível para todas/as;
 - d) A partir do resultado do grupo, promova a reflexão sobre:
 - a que conclusões podemos chegar? Existe estereotipificação das profissões?



2. Desenvolver a actividade “Estereótipos de género face à profissão professor/a/ e educador/a” (Neto & al.,1999):
 - a) Distribuir às/aos alunas/os exemplares da actividade e colocá-las/os na situação de quem tem de recrutar pessoas para integrar os lugares indicados (anexo 4).
 - b) Questionar as/os alunas/os quanto às qualidades que valorizariam nas/os candidatas/os para os diferentes lugares, colocando-as/os, de seguida, na situação de terem de seleccionar as/os candidatas/os que se descrevem.
 - c) Pedir a justificação da escolha efectuada, tanto para o lugar de educador/a como para o de coordenador/a. Aqui dever-se-á levar as/os alunas/os a questionar sobre o peso do factor género nas suas decisões e a encontrar possíveis justificações.
 - d) Concluir com um debate nas escolhas feitas, explorando os possíveis estereótipos de género surgidos durante o processo e orientando para a reflexão sobre o conceito de segregação profissional.

3. Analisar novamente a Ficha de Caracterização Individual preenchida pelas/os alunas/os como ponto de partida para desmontar o discurso da segregação profissional entre géneros e promover a reflexão sobre a diversificação profissional:
 - a) analisar as escolhas profissionais das/os alunas/os.
 - b) analisar e debater o conteúdo funcional dessas escolhas profissionais.



Sessão 4: Desigualdades no Mercado de Trabalho



Esta sessão pretende apresentar às/aos alunas/os alguns dados significativos da desigualdade de género no mercado de trabalho português e promover a discussão sobre os mesmos. Também é importante nestas sessões que se apresentem informações relativas ao sistema de ensino português, uma vez que as desigualdades de género no sistema de ensino reflectem-se no mercado de trabalho.

Conteúdos:

Educação e Formação

Actividade, Emprego e Desemprego

Segregação Horizontal e Vertical

Políticas Salariais

Diversificação Profissional

Objectivos:

- Dar a conhecer alguns dados significativos sobre o sistema de ensino e o mercado de trabalho português.
- Clarificar os conceitos de segregação horizontal e vertical no mercado de trabalho.
- Consciencializar para as assimetrias existentes no mercado de trabalho português.
- Reflectir sobre a importância da diversificação profissional.

Material: Material informático necessário para projecção de um *powerpoint* .

Procedimentos:

1. Preparar uma apresentação em *powerpoint*:
 - a) Reunir informação e dados estatísticos actualizados que suportem a apresentação de alguns dados significativos da desigualdade no mercado de trabalho. No *GPS – Guia para a Sensibilização* encontram-se conteúdos de suporte e na pasta correspondente no *DVD* encontram-se dados estatísticos.
 - b) Estruturar a apresentação a partir dos seguintes indicadores: 1. Educação e Formação Profissional (grau de instrução, modalidades de ensino e áreas escolhidas entre géneros); 2. Actividade, Emprego e Desemprego; 3. Segregação Horizontal e Vertical; 4. Políticas Salariais.
 - c) Ilustrar a informação com estatísticas nacionais.
 - d) Fazer usos de imagens (o anexo 5 apresenta algumas imagens com autorização para serem utilizadas) que promovam no final a discussão em torno da importância da diversificação profissional como forma de combater as assimetrias de género no mercado de trabalho.



Encontro com Profissionais de Ocupações Não Tradicionais

Esta proposta segue objectivos comuns aos encontros realizados frequentemente nas escolas entre profissionais e alunas/os, acrescentando por sua vez a temática da segregação profissional. No âmbito do projecto EXITO, as/os profissionais convidadas/os foram um professor primário e uma motorista de autocarros, mas outras opções profissionais podem surgir para a realização de um encontro com este objectivo.

Local: Escolas

Público-alvo/Intervenientes:

- Alunas/os e Docentes de um Agrupamento de Escolas
- Psicólogas/os dos Serviços de Psicologia e Orientação
- Profissionais convidados de ocupações não tradicionais

Objectivos:

- Apresentar casos reais de profissionais com ocupações não tradicionais respeitantes ao sexo.
- Perceber as razões da escolha, os pontos positivos, as dificuldades e o grau de satisfação com a ocupação profissional.
- Aproximar as/os alunas/os do tema da segregação profissional.
- Questionar formas de ultrapassar os preconceitos consequentes de uma escolha profissional não tradicional.

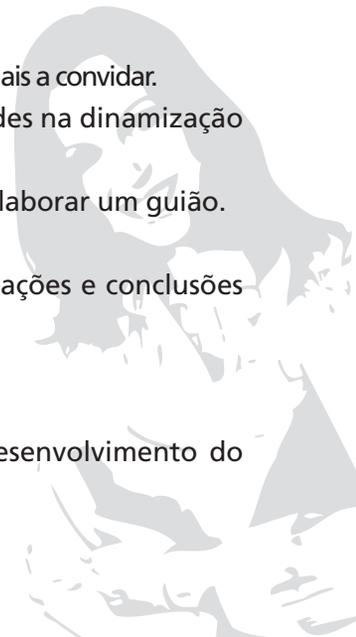
Duração prevista: 90 minutos

Procedimentos:

1. Definição dos objectivos do encontro e auscultação das/os alunas/os sobre a escolha dos profissionais a convidar.
2. Identificação dos profissionais, formalização dos convites e partilha de responsabilidades na dinamização do encontro.
3. Definir as questões a serem colocadas às/aos profissionais por parte das/os alunas/os e elaborar um guião.
4. Realização do encontro: exposição, debate e conclusões.
5. Em momento de sala de aula, debater posteriormente com as/os alunas/os as informações e conclusões do encontro.

Sugestão:

A actividade 24 do caderno *Escol(h)as Sem Barreiras: Outros Olhares* pode auxiliar no desenvolvimento do Encontro.



Visitas de Estudo



As visitas de estudo devem ser organizadas em turma e preferencialmente a empresas com boas práticas na área da Igualdade de Oportunidades e Diversificação Profissional. No entanto, caso isso não seja possível, uma visita a uma empresa com funcionamento tradicional também cumpre esse objectivo, pois as/os jovens conhecem o conteúdo funcional de várias profissões e a partir daí discutem a necessidade dessas profissões serem executadas obrigatoriamente por um dos sexos.

Para a preparação da visita de estudo e para a construção dos instrumentos de acompanhamento e avaliação das mesmas é importante que os profissionais dos Serviços de Psicologia e Orientação entrem em contacto com o Departamento de Recursos Humanos das empresas a visitar, para previamente obterem conhecimento dos postos de trabalho da empresa e respectivos conteúdos funcionais.

As visitas de estudo devem ser precedidas por uma sessão em sala de aula com o objectivo de aplicar um questionário às/aos alunas/os (anexo 6) que possa averiguar as expectativas, o que as/os alunas/os conhecem acerca das várias profissões que vão observar, quem as executa, etc., assim como preparar questões a esclarecer no decorrer da visita. Posteriormente à visita de estudo, realiza-se uma sessão para discussão da visita, das questões esclarecidas e de eventuais dúvidas. Além disso, são analisadas as respostas do questionário inicial e realiza-se um questionário pós-visita (anexo 7).

No âmbito do projecto EXITO foram realizadas visitas de estudo a empresas de diferentes áreas, tais como: Filinto Mota Sucessores, SA (Matosinhos) | Empresa de comercialização da marca automóvel Citroën e Assistência Oficinal. Foi a empresa parceira da Acção 2 do projecto EXITO.

A.J.Pinto, Lda (Avintes) | Empresa na área da serralharia de construção civil.

A Metalúrgica – Bakeware Production, SA (Valongo) | Empresa especializada na produção de formas para bolos e no fabrico de equipamentos destinados a panificação e pastelaria industrial.

Atlantis - Grupo Vista Alegre Atlantis (Alcobaça) | Empresa especializada na produção de artigos de vidro, cristal, porcelana dirigidos à mesa e decoração.

Neste sentido, parte dos questionários que se apresentam em anexo foram formulados tendo em conta o contexto profissional a visitar e por isso é necessária a sua adaptação a cada contexto onde se pretende realizar uma visita de estudo.



Estágios de Observação

Os estágios de observação devem ser realizados pelas/os alunas/os no final das sessões de sensibilização e discussão em sala de aula e em áreas profissionais tradicionalmente segregadas a ambos os sexos. No âmbito do projecto EXITO, os estágios ocorreram num dia de férias e a inscrição das/os alunas/os foi voluntária. Os alunos realizaram o dia de estágio na área da educação infantil e as alunas realizaram o estágio no sector automóvel¹.

Para a realização do estágio devem ser constituídos pequenos grupos, as/os alunas/os devem passar um dia inteiro na instituição ou empresa e idealmente deverão poder passar por um conjunto de postos de trabalho seleccionados, para assim questionarem e observarem o conteúdo funcional de cada um.

No final, as/os alunas/os devem preencher uma ficha de reconhecimento da aprendizagem das diferentes funções (o anexo 8 apresenta um exemplo de ficha, que deverá ser adaptada a outros estágios de observação), assim como deverá ser aplicada uma ficha de avaliação sobre a experiência (anexo 9).

Com estas experiências pretende-se que as/os alunas/os conheçam o conteúdo funcional de profissões que não são maioritariamente do seu sexo, para puderem realizar juízos mais apoiados na realidade e não em preconceitos sem fundamento sobre as profissões. Constitui-se como uma oportunidade de confrontar as representações que cada jovem tem de determinada profissão e a realidade.

O envolvimento de todas/os as/os intervenientes nestas actividades, psicóloga/o, director/a de turma e instituições e empresas acolhedoras de estágios é de fundamental importância, para que se concretizem os objectivos de efectiva sensibilização e promoção da diversificação profissional numa perspectiva de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

¹ Na pasta do DVD correspondente a este caderno apresenta-se uma reportagem do Boletim Informativo “Força Motriz” da empresa Filinto Mota, onde se realizaram os estágios de observação do grupo de alunas. Apresenta-se também uma reportagem sobre as visitas de estudo realizadas no âmbito do projecto EXITO a essa mesma empresa.



Avaliação do Programa de Orientação Vocacional para a Promoção da Diversificação Profissional

A avaliação é um princípio orientador ao desenvolvimento da intervenção que se propõe com o Kit Lúdico-Pedagógico *NOTAI – Notas para a Igualdade*. Nesse sentido, também o programa de orientação vocacional proposto neste caderno deverá ser avaliado. Algumas das actividades anteriormente propostas, apresentam instrumentos que auxiliam na avaliação dos seus resultados junto das/os jovens, mas a realização de uma sessão final, só dedicada às questões da avaliação, é fundamental e sintetizadora dos conteúdos transmitidos, dos conhecimentos apreendidos e das alterações ocorridas nas representações pessoais e profissionais das/os alunas/os.

Se a/o psicóloga/o entender também pertinente, poderá realizar uma avaliação de monitorização de cada sessão proposta em sala de aula, através de uma formato comum e simples, em que são registadas pelas/os alunas/os as conclusões principais de cada sessão e o grau de utilidade e satisfação com a mesma, através de uma escala qualitativa.

Objectivos da sessão final:

- Recolher informações das/os jovens ao nível dos conhecimentos adquiridos.
- Analisar o impacto do programa de orientação vocacional.

Material: Exemplares da Ficha de Avaliação e canetas.

Procedimentos:

1. Explicação dos objectivos da sessão de avaliação do programa de orientação vocacional.
2. Distribuição e preenchimento da Ficha de Avaliação (anexo 10).
3. Síntese final do tema da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional e do programa de orientação vocacional realizado nessa temática.





Anexos





SITUAÇÃO E TRAJECTÓRIA ESCOLAR

1. Pretendes continuar a estudar? Até que ano? Porquê?

2. Já definiste a área que queres seguir após o 9.º ano? Se sim, qual é? Porquê?

3. Se pretendes ir trabalhar, qual o tipo de trabalho que gostarias de ter? Porquê?

4. Discutes o teu futuro profissional com algum das/os tuas/teus professoras/es? Em que disciplina?

5. Existe algum outro espaço onde possas tirar dúvidas sobre questões profissionais?

6. Costumas discutir com a/o tua/teu encarregada/o de educação sobre o teu futuro profissional?





7. Já tiveste alguma experiência de trabalho ou de formação profissional? Em que área?

8. Consideras a hipótese de seguir um curso de formação profissional? Em que área? Porquê?

9. Qual a importância da escola para o teu futuro?

OS MEUS PONTOS FORTES E FRACOS

1. Assinala com uma cruz os adjectivos que te caracterizam melhor:
(assinala no máximo 10 cruces)

- | | | | |
|---|---|--|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Activa/o | 2 <input type="checkbox"/> Alegre | 3 <input type="checkbox"/> Sincera/o | 4 <input type="checkbox"/> Tranquila/o |
| 5 <input type="checkbox"/> Sociável | 6 <input type="checkbox"/> Optimista | 7 <input type="checkbox"/> Feliz | 8 <input type="checkbox"/> Ordenada/o |
| 9 <input type="checkbox"/> Atenta/o | 10 <input type="checkbox"/> Paciente | 11 <input type="checkbox"/> Gentil | 12 <input type="checkbox"/> Educada/o |
| 13 <input type="checkbox"/> Generosa/o | 14 <input type="checkbox"/> Medrosa/o | 15 <input type="checkbox"/> Irritável | 16 <input type="checkbox"/> Insociável |
| 17 <input type="checkbox"/> Mentirosa/o | 18 <input type="checkbox"/> Curiosa/o | 19 <input type="checkbox"/> Impulsiva/o | 20 <input type="checkbox"/> Apressada/o |
| 21 <input type="checkbox"/> Desembaraçada/o | 22 <input type="checkbox"/> Preguiçosa/o | 23 <input type="checkbox"/> Reflexiva/o | 24 <input type="checkbox"/> Triste |
| 25 <input type="checkbox"/> Determinada/o | 26 <input type="checkbox"/> Desordenada/o | 27 <input type="checkbox"/> Aproximativa/o | 28 <input type="checkbox"/> Desajeitada/o |



2. Assinala com uma cruz as frases que descrevem melhor os teus pontos fortes.

(assinala no máximo 5 cruzes)

1. Faço amizades facilmente.
2. Gosto de conhecer pessoas novas.
3. Não tenho medo das críticas.
4. Quando começo uma tarefa consigo levá-la até ao fim.
5. Sei defender as minhas ideias.
6. Sei ouvir os outros.
7. Quando surge uma oportunidade, ajudo os outros.
8. Tenho tendência para ver o lado positivo das coisas.
9. Procuro confortar os outros.
10. Empristo voluntariamente as minhas coisas aos meus colegas.
11. Respeito os compromissos.
12. Nunca digo mal das pessoas.
13. Tenho tendência a ser o mais independente possível.

3. Assinala com uma cruz as frases que descrevem melhor as tuas dificuldades.

(assinala no máximo 5 cruzes)

1. Medo de falar em frente a pessoas.
2. Dificuldade em fazer amizades.
3. Medo de ser gozada/o.
4. Medo de não ser suficientemente simpática/o.
5. Medo de errar.
6. Dificuldade em concentrar-me muito tempo numa tarefa.
7. Pouca confiança nas minhas capacidades.
8. Medo de sair sozinha/o.
9. Dificuldade de defender as minhas ideias.
10. Receio de mostrar o meu trabalho.
11. Hesitação em oferecer ajuda.
12. Medo de estar sozinha/o.





AS MINHAS ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS

Proporcionamos-te um exercício simples para perceber, pelo menos de forma indicativa, as tuas preferências por alguma actividade profissional.

Para cada tipo de trabalho indicado escolhe a pontuação compreendida entre 1 – Nada interessante, 2 - Pouco interessante, 3 - Indiferente, 4 - Bastante interessante e 5 – Muito interessante, fazendo uma cruz na pontuação indicada.

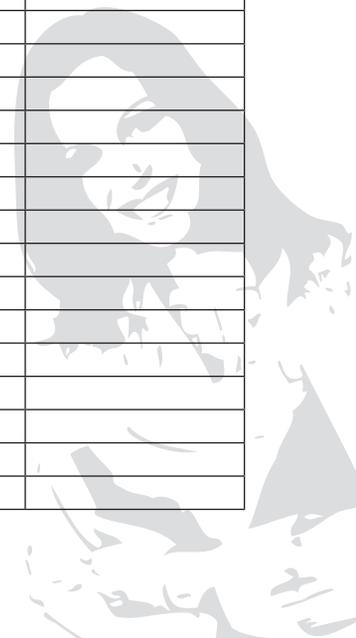
1. Trabalhar ao ar livre	1	2	3	4	5
2. Trabalhar com máquinas	1	2	3	4	5
3. Trabalhar em contacto com pessoas	1	2	3	4	5
4. Ser útil aos outros	1	2	3	4	5
5. Trabalhos manuais	1	2	3	4	5
6. Trabalho administrativo	1	2	3	4	5
7. Trabalho em equipa	1	2	3	4	5
8. Trabalho sozinha/o	1	2	3	4	5



PAPÉIS E ESTEREÓTIPOS SEXUAIS

Na tabela seguidamente apresentada, assinala, na tua opinião, Quem faz o quê?

Quem faz o quê	Homem	Mulher	Os dois	Não sei
Preparar as refeições				
Compras no supermercado				
Conduzir				
Ter um ar sério				
Comprar perfumes				
Comprar bebidas				
Chorar				
Cuidar da roupa				
Ler jornais				
Ter reuniões				
Praticar desporto				
Pôr a roupa				
Pôr a mesa				
Chegar tarde a casa				
Alimentação das/os filhas/os				
Passar a ferro				
Limpar o pó e aspirar				
Ajudar as/os filhas/os com os trabalhos de casa				
Lavar, limpar e arrumar a loiça				
Limpar a casa de banho				
Viajar em trabalho				
Ir com as filhas/filhos à médica / ao médico				
Ajudar as/os avós/avôs				
Trabalhar na construção civil				
Trabalhar numa garagem de automóveis				
Conduzir pesados				
Trabalhar em electricidade				
Trabalhar num/a cabeleireiro/a				
Gerir uma empresa				
Trabalhar em jardinagem				
Trabalhar na cozinha				
Ensinar e educar				
Trabalhar em carpintaria				
Trabalhar em costura				
Fazer limpezas				
Fazer arranjos de flores				



**Anexo 2****Sexo e Género**

Actividade/Comportamento	Sexo (S)	Género (G)
Cozinhar		
Ficar grávida		
Lavar roupa		
Cuidar de um bebé		
Trabalhar na construção civil		
Gerir o dinheiro da família		
Fazer a barba		
Conduzir um camião		
Amamentar		
Pedir em namoro		
Ir à discoteca		
Ter o período		
Arranjar uma avaria num carro		
Limpar a casa		

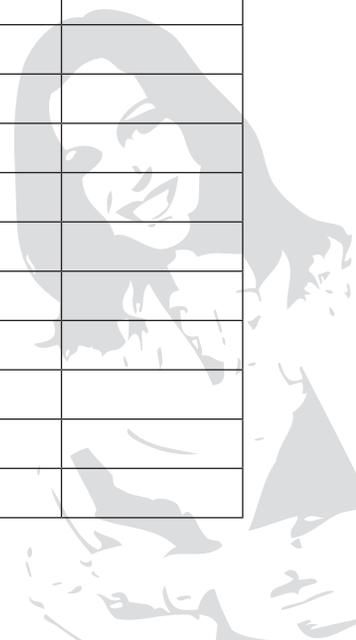


Anexo 3

As Profissões

Analisa as seguintes profissões e indica as que consideras mais adequadas para homens, para mulheres ou que podem ser desempenhadas pelos dois.

Profissões	Homem	Mulher	Os dois	Não sei
Cozinheira/o				
Motorista				
Maquinista				
Cabeleireira/o				
Mecânica/o				
Empregada/o doméstica/o				
Florista				
Professor/a				
Médica/o				
Electricista				
Canalizador/a				
Ama				
Pescador/a				
Engenheira/o				
Futebolista				
Educador/a de Infância				
Juiz/a				
Enfermeira/o				
Padre				
Jardineira/o				
Secretária/o				
Informática/o				



Anexo 4**Recrutamento de Educador/a e Director/a**

Vocês são as/os responsáveis de uma empresa de recrutamento. As posições a preencher são as seguintes:

- Educador/a de Creche (0-2 anos)
- Coordenador/a / Director/a de instituição para a infância em valências de Creche, Jardim-de-Infância e Actividades de Tempos Livres

Candidatas/os:

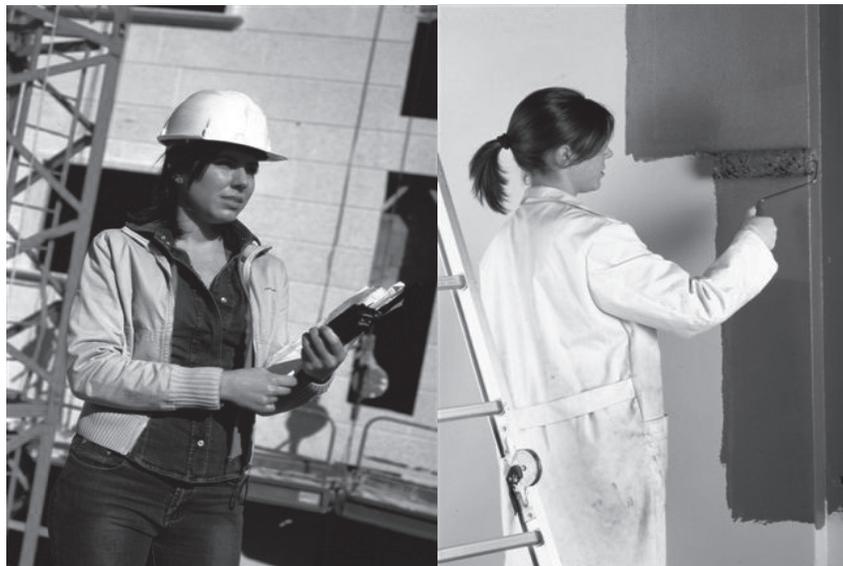
- A.** João/ 25 anos/ Educador-de-Infância/ 4 anos de experiência em Actividades de Tempos Livres.
- B.** Raquel/ 20 anos/ Educadora-de-Infância/ sem experiência profissional.
- C.** Maria/ 50 anos/ Educadora-de-Infância/ 10 anos de experiência em Creche, 15 anos em Jardim-de-Infância e 5 anos de Actividades de Tempos Livres.
- D.** Manuel/ 36 anos/ Educador-de-Infância/ 15 anos de experiência em Jardim-de-Infância, 3 anos como Coordenador de uma instituição para a infância.

- > **Quais as qualidades mais valorizadas nas/os candidatas/os?**
- > **Qual seria a tua escolha para cada um dos lugares? Justifica a tua escolha.**



Anexo 5

Diversificação Profissional / Imagens





Anexo 6

Visita de Estudo

Questionário Inicial²

Este breve questionário é importante para conhecermos melhor a tua opinião sobre a importância das visitas de estudo a contextos profissionais e também o que pensas acerca de diversas profissões. Preenche as questões em baixo indicadas de acordo com a tua opinião. Não há respostas certas ou erradas.

Data: ___/___/___	Turma: _____	Idade: _____	Sexo: M ___ F___
-------------------	--------------	--------------	------------------

Parte I

1. A quantas visitas de estudo já foste? (Coloca uma cruz numa opção)

Nenhuma: ____

Entre 1 a 3 visitas: ____

Mais do que 3 visitas: ____

2. O que esperas aprender nesta visita de estudo?

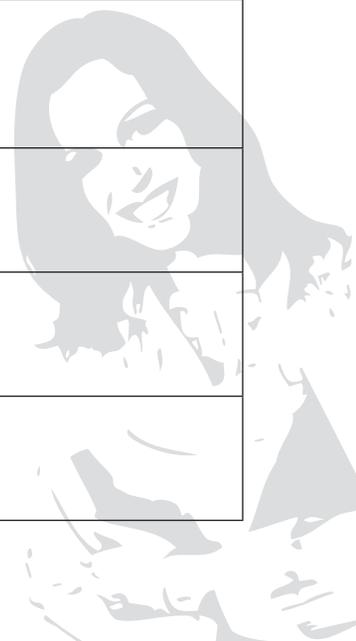
3. Achas que as profissões de operador/a de máquinas, serralheiro/a, estampador/a, guilhotineiro/a são específicas de um sexo? Qual? Porquê?

² Este questionário foi utilizado para realizar a visita à empresa A Metalúrgica – Bakeware Production, SA (Valongo) no âmbito do projecto EXITO. As questões 3 e 4 deverão ser adaptadas às profissões presentes nas empresas escolhidas para realizar visitas de estudo.



4. Se tivesses oportunidade de trabalhar nas profissões abaixo indicadas, aceitarias? Coloca “sim”, “não” ou “talvez” e explica o motivo à frente de cada uma.

Profissões	Sim/ Não/ Talvez	Motivo
Pintor/a		
Assistente de direcção de produção		
Serralheiro/a		
Estampador/a		
Embalador/a		
Programador/a de CNC (Comando Numérico por Computador)		
Desenhador/a		
Operador/a de máquinas		
Auxiliar de limpeza		



5. Assinala quais os valores (características) mais importantes para ti numa profissão:

Cruz	Características da Profissão
<input type="checkbox"/>	Bom salário
<input type="checkbox"/>	Trabalhar no exterior (ao ar livre)
<input type="checkbox"/>	Trabalhar no interior
<input type="checkbox"/>	Trabalhar sozinha/o
<input type="checkbox"/>	Trabalhar em equipa
<input type="checkbox"/>	Ter contrato de trabalho
<input type="checkbox"/>	Trabalhar sempre no mesmo sítio
<input type="checkbox"/>	Trabalhar em vários sítios
<input type="checkbox"/>	Ser reconhecida/o pelas/os outras/os / Ser um trabalho de prestígio
<input type="checkbox"/>	Ser mais trabalho físico
<input type="checkbox"/>	Ter mais trabalho mental
<input type="checkbox"/>	Ser bem aceite pelos/as meus/minhas amigos/as

6. Achas importante fazer visitas de estudo? Porquê?

7. Há algum local de trabalho/ empresa que gostasses de visitar?



Parte II

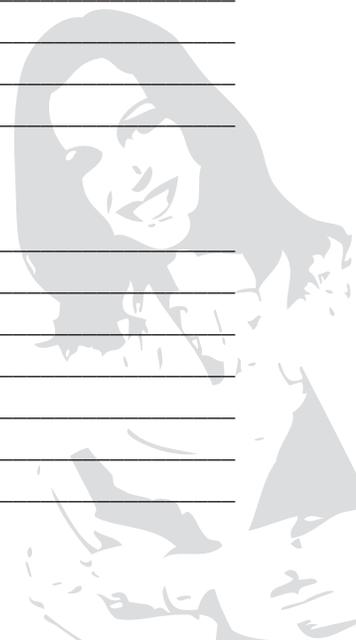
Responde de acordo com a tua opinião tentando sempre que possível justificar a tua resposta:

1. Em relação à Igualdade de Oportunidades entre homens e mulheres, achas que em termos profissionais há diferenças?

2. Achas que as mulheres são capazes de fazer as mesmas coisas que os homens?

3. Consideras que existem profissões de homens e de mulheres? Se sim, porque existe essa diferença?

4. Achas que a igualdade entre homens e mulheres é importante? Porquê?



**Anexo 7****Visita de Estudo****Questionário Final³**

Este breve questionário é importante para realizar uma avaliação e reflexão sobre a visita de estudo que realizaste. Preenche as questões em baixo indicadas de acordo com a tua opinião. Não há respostas certas ou erradas.

Data: ___/___/___	Turma: _____	Idade: _____	Sexo: F___ M___
Visita realizada à empresa:			

1. O que aprendeste com esta visita de estudo?

2. Antes da visita, tinhas uma ideia correcta acerca das profissões que observaste?
Se não, explica a mudança de opinião?

3. Achas que as diferentes profissões da empresa que visitaste podem ser realizadas tanto por homens como por mulheres? Porquê?

³ Este questionário foi utilizado para realizar a visita à empresa A.J.Pinto, Lda (Avintes) no âmbito do projecto EXITO. A questão 4 deverá ser adaptada às profissões presentes nas empresas onde se realizarem as vistas de estudo.

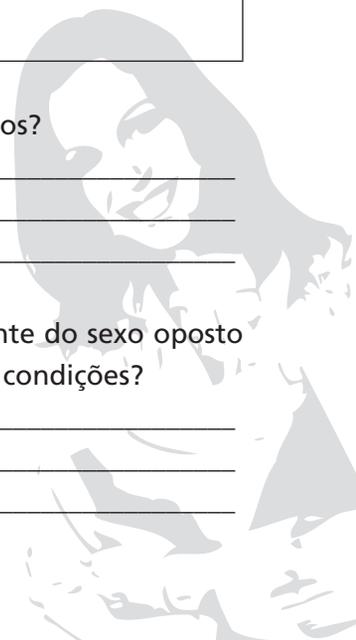


4. Explica, por palavras tuas, a função de cada uma das profissões abaixo indicadas (que tiveste oportunidade de ver na visita de estudo).

Profissões	Função
Embalador/a	
Operador/a de banhos químicos	
Armador/a	
Encarregada/o	
Engenheira/o	
Contabilista	
Técnica/o da Qualidade	
Técnica/o Ambiental	
Técnica/o de Informática	

5. Achas que todas as profissões que observaste podem ser executadas por ambos os sexos?

6. Se te oferecessem a oportunidade de fazer uma formação numa área tradicionalmente do sexo oposto (ex. rapazes para educação infantil e raparigas para electricidade), aceitavas? Em que condições?





7. Como imaginas o teu futuro profissional? Como gostavas que fosse?

8. Para terminar, gostaríamos apenas de saber o que pensas sobre a Igualdade de Oportunidades e o trabalho.





Anexo 8

Estágio de Observação: avaliação do conteúdo das profissões⁴

Função	Descrição da Função	Aspectos mais interessantes da Função	Aspectos menos interessantes da Função
Recepção			
Arco de Lavagem			
Mecânica/o			
Electricista			
Operador/a de Armazém de Peças			
Operador/a de Balcão de Peças			

⁴O quadro faz referência a funções profissionais da empresa Filinto Mota Sucessores, SA (Matosinhos).



Anexo 9



Relato e Reflexão sobre os Estágios de Observação

Identificação

Nome: _____

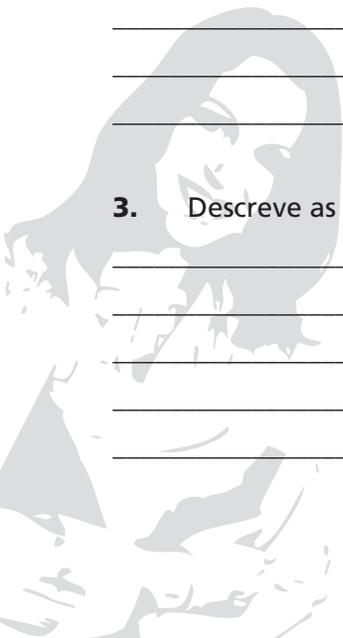
Ano / Turma: _____ Local de Estágio: _____

Relato da Experiência

1. O que achaste da experiência?

2. Sentiste mudanças na tua forma de ver esta área profissional?

3. Descreve as várias actividades em que estiveste envolvida/o?



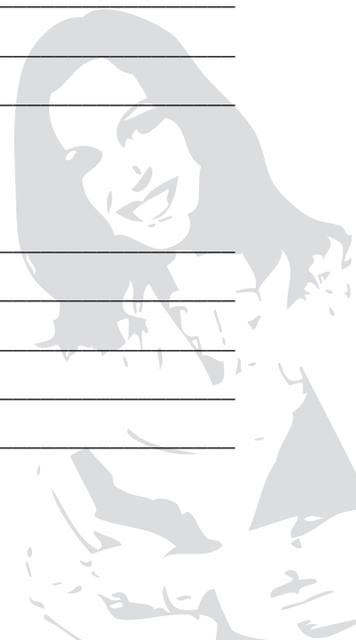


4. Qual foi a que gostaste mais e porquê?

5. Consideras que estes tipos de experiências são importantes? Porquê?

6. Sendo esta área profissional tipicamente associada ao sexo oposto ao teu e do que tiveste oportunidade de observar, consideras que poderia ser bem executada por indivíduos do teu sexo?

7. Serias capaz de optar por esta área profissional? Justifica.





8. Descreve resumidamente a experiência que tiveste, apresentando os aspectos mais importantes para ti.

Obrigada/o pela tua colaboração.



**Anexo 10****Ficha de Avaliação****Ficha Individual**

Data: ___/___/___

DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Ano / Turma: _____

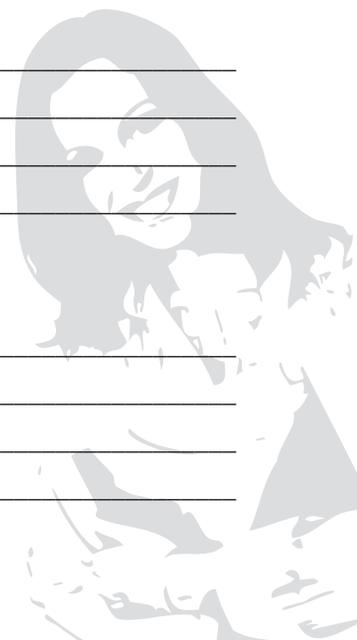
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DIVERSIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Completa as frases que se seguem de acordo com a tua opinião:

1. Nestas sessões aprendi:

2. Em relação à Igualdade de Oportunidades aprendi que:

3. Em relação à Igualdade de Oportunidades acho que:





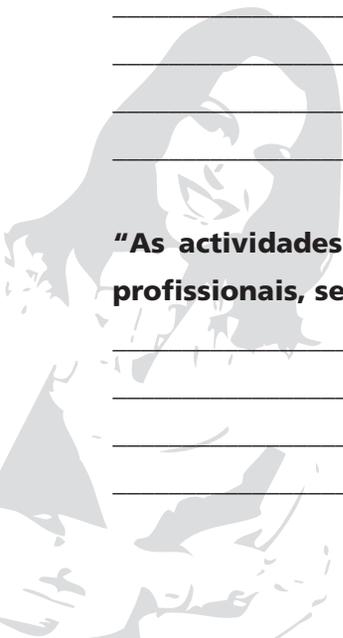
4. Entendo por Segregação Profissional:

5. Se tivesse oportunidade de experimentar uma profissão que é tradicionalmente associada ao sexo oposto ao meu, escolheria:

6. Comenta as seguintes frases:

“As mulheres podem ter postos de trabalho como mecânica, engenheira, canalizadora, carpinteira; assim como os homens podem ter postos de trabalho como educadores-de-infância, cabeleireiro, cozinheiro, empregado de limpeza.”

“As actividades profissionais devem desenvolver-se de acordo com os interesses e capacidades profissionais, sem depender do que se espera socialmente de homens e mulheres.”





PAPÉIS E ESTEREÓTIPOS SEXUAIS

Na tabela seguidamente apresentada, assinala, na tua opinião, Quem faz o quê?

Quem faz o quê	Homem	Mulher	Os dois	Não sei
Preparar as refeições				
Compras no supermercado				
Conduzir				
Ter um ar sério				
Comprar perfumes				
Comprar bebidas				
Chorar				
Cuidar da roupa				
Ler jornais				
Ter reuniões				
Praticar desporto				
Estender a roupa				
Pôr a mesa				
Chegar tarde a casa				
Alimentação das/os filhas/os				
Passar a ferro				
Limpar o pó e aspirar				
Ajudar as/os filhas/os com os trabalhos de casa				
Lavar, limpar e arrumar a loiça				
Limpar a casa de banho				
Viajar em trabalho				
Ir com as/os filhas/os à médica / ao médico				
Ajudar as/os avós/avôs				
Trabalhar na construção civil				
Trabalhar numa garagem de automóveis				
Conduzir pesados				
Trabalhar em electricidade				
Trabalhar num/a cabeleireiro/a				
Gerir uma empresa				
Trabalhar em jardinagem				
Trabalhar na cozinha				
Ensinar e educar				
Trabalhar em carpintaria				
Trabalhar em costura				
Fazer limpezas				
Fazer arranjos de flores				



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Equal
"de igual para igual"

MTESS MINISTÉRIO DO TRABALHO
E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

EXITO